

MAXIMILIAN BESCHOREN (1847-1887)

Odilon Nogueira de Matos

Natural de Eisleben, na Saxônia, diplomado em engenharia pela Universidade de Malle, Beschoren veio para o Brasil no início de 1869, radicando-se no Rio Grande do Sul, onde viveu até o final de sua vida, aliás, bastante curta, pois mal passou dos quarenta anos. Naturalizou-se brasileiro, casando e constituindo família em Taquara.

No exercício de sua profissão, conheceu bem o Rio Grande do Sul, especialmente a região do Alto Uruguai, pela qual se interessou particularmente. Realizou tarefas importantes de demarcação e levantamento geográfico e cartográfico, em diversas comissões do governo da província e colaborou assiduamente no *Deutsche Zeitung*, de Porto Alegre, então dirigido por Koseritz. Em suas viagens e trabalhos de campo reuniu imenso e valioso acervo científico, de suma importância para o conhecimento da geografia e da economia da província.

A partir de certo momento, tornou-se muito difícil sua vida, vítima de revezes financeiros que o levaram a uma profunda depressão, responsável pelo infeliz gesto de pôr termo à vida com pouco mais de quarenta anos. Foi encontrado morto na barraca de serviço, em Nonoaí, no dia 22 de setembro de 1887, quando se encontrava em trabalhos topográficos.

Abeillard Barreto, em sua *Bibliografia sul-riograndense*¹ arrola mais de vinte trabalhos científicos de Beschoren, quase todos publicados em alemão, em publicações do Brasil e da Alemanha. Foi publicado postumamente, em Gotha seu trabalho mais importante que mereceu

¹BARRETO, Abeillard. *Bibliografia sul-riograndense*, Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1973, pp. 132-137.

recente tradução para a nossa língua e que constitui peça das mais importantes para o conhecimento do interior do Rio Grande do Sul.

Consta o livro de duas partes: a primeira, com nove capítulos, contém o relato de suas viagens pelo interior rio-grandense, notadamente pelo Alto-Uruguai e região das Missões; a segunda parte, com dois capítulos dedicados às missões, especialmente nos seus aspectos sociais e culturais, e outros três capítulos, de natureza mais técnica sobre anotações cartográficas, observações meteorológicas, dados estatísticos e comentários ao excelente mapa que acompanha o livro.

Referências Bibliográficas

- BARRETO, Abeillard. *Bibliografia sul-riograndense*, Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1973
- BESCHOREN, Maximilian (Edição original). *Beltrage zur nahren Kenntnis der Brasilianischen Provinz São Pedro do Rio Grande do Sul, reisen und Beobachtungen wahrend der Jahre 1875-1887*. Gotha, Justus Perthes, 1889, 91 pgs.
- BESCHOREN, Maximilian (Edição Brasileira). *Impressões de viagem na província do Rio Grande do Sul, 1875-1887*, tradução de Ernestine Marie Bergmann e Wiro Rauber; introdução de Júlia S. Teixeira; prefácio de Henri Lange, Porto Alegre, Martins, 1989, 200 pgs.